



08, 09, 10 e 11 de novembro de 2022  
ISSN 2177-3866

## **Orientação Empreendedora em Pequenas e Médias Empresas**

**SUZETE ANTONIETA LIZOTE**

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)

**CRISTIANE PAULINE SOUZA FELIPE**

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)

**PATRÍCIA TAÍS CALLEGARI**

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)

**ANA PAULA DOS SANTOS**

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)

## **Orientação Empreendedora em Pequenas e Médias Empresas**

### **Introdução**

A orientação empreendedora no ambiente organizacional, desponta como um dos tópicos mais relevantes nos campos do empreendedorismo e da gestão. Ela está interligada ao sucesso das empresas, seja na inserção e na manutenção, seja na ampliação dos negócios. Portanto, analisar a orientação empreendedora na percepção dos gestores de micro e pequenas empresas adquire relevância tanto para academia quanto para os proprietários dessas empresas, que podem melhor avaliar essas relações com o desempenho.

### **Problema de Pesquisa e Objetivo**

O problema abordado buscou responder a seguinte pergunta de pesquisa: Qual a intensidade de orientação empreendedora das pequenas e médias empresas vinculadas à uma Associação Empresarial do Sul do Brasil? Portanto, o objetivo geral foi verificar a intensidade da orientação empreendedora das pequenas e médias empresas vinculadas à uma Associação Empresarial do Sul do Brasil.

### **Fundamentação Teórica**

Os gestores, buscando ter vantagem competitiva, reconhecem a necessidade das suas empresas obterem, cada vez mais, uma orientação empreendedora (KURATKO; HORNSBY; COVIN, 2014). Wales, Covin e Monsen (2020) destacam que a orientação empreendedora se configura como um atributo organizacional manifesto e, portanto, propício à investigação do espírito empreendedor nas decisões gerenciais e no desempenho. O estudo empírico sobre a orientação empreendedora, que se constitui um fenômeno que reflete a capacidade de gestão eficiente em iniciativas proativas, teve como base Miller (1983).

### **Metodologia**

Optou-se pela abordagem quantitativa, sendo os dados coletados com questionários de autopreenchimento com base no modelo de Miller (1983). O instrumento foi direcionado aos gestores das micro e pequenas empresas (MPEs) vinculadas à uma associação empresarial do Sul do Brasil, via correio eletrônico com auxílio da ferramenta do Google Docs. A população esteve composta por 296 MPEs resultando em uma amostra de 198 respondentes. Validou-se os indicadores por meio da Análise Fatorial Exploratória e utilizou-se estatística descritiva para verificar a intensidade das dimensões.

### **Análise dos Resultados**

Os resultados evidenciaram que, quando analisadas as dimensões da orientação empreendedora e ordenadas de maior a menor intensidade, se tem a proatividade, inovatividade e a assunção de riscos.

### **Conclusão**

Como resposta à pergunta de pesquisa se conclui que, as empresas analisadas apresentam uma típica orientação empreendedora, com intensidade maior para a proatividade. Kim (2018) ressalta que a orientação empreendedora melhora o desempenho das organizações em mercados dinâmicos, bem como a promoção do crescimento organizacional das Pequenas e Médias Empresas (PMEs).

### **Referências Bibliográficas**

KURATKO, D. F.; HORNSBY, J. S.; COVIN, J. G. Diagnosing a firm's internal environment for corporate entrepreneurship. *Business Horizons*, v. 57, n. 1, p. 37-47, 2014. MILLER, D. The



08, 09, 10 e 11 de novembro de 2022  
ISSN 2177-3866

correlates of entrepreneurship in three types of firms. *Management Science*, v. 29, n. 7, p. 770-791, 1983. WALES, W. J.; COVIN, J. G.; MONSEN, E. Entrepreneurial orientation: the necessity of a multilevel conceptualization. *Strategic Entrepreneurship Journal*, v. 14, n. 4, p. 639-660, 2020.